

Ética e Turismo

ANTÓNIO MANUEL DE ALMEIDA DOS SANTOS QUEIRÓS * [antonio.queiros@iol.pt]

Resumo | Este artigo procura demonstrar que o debate acerca das relações entre turismo e ética não pode ser reduzido à controvérsia sobre o ecoturismo e focado na contradição entre turismo de massas e ecoturismo. No seu quadro de análise, considera as fontes filosóficas adotadas pelos defensores do ecoturismo e da Ética do turismo em geral, mas introduz também o novo paradigma da filosofia ambiental. Avalia ainda a evolução do mercado de turismo, no contexto das categorias de “motivação” e “gosto” e na sua ligação com as conferências das Nações Unidas sobre o ambiente, e com a génese do Código Mundial de Ética do Turismo. A sua principal tese é que a relação entre turismo e ética deve ser centrada na perspetiva da filosofia do ambiente e da sua ética, aplicada à atividade turística global e à sua conceptualização teórica. O artigo procede a uma mais rigorosa avaliação dos conceitos filosóficos aplicados ao turismo: natureza e ambiente, paisagem, deontologia, moral, ética, sustentabilidade, entre outros. Conclui que a atividade turística evoluiu qualitativamente, levando à coexistência, no mercado mundial, de diferentes paradigmas, com a clara ascensão do turismo cultural e do turismo de natureza. Demonstrada a relevância das relações entre a evolução do turismo e a Filosofia do Ambiente, o artigo enuncia alguns dos conceitos fundamentais da sua epistemologia e hermenêutica, e da sua ética.

Palavras-chave | Filosofia, Ética, Gosto, Ambiente, Paradigma.

Abstract | This article focuses on the relationship between tourism and ethics, discussing the idea that these issues cannot be reduced to the controversy about ecotourism and be concentrated in the contradiction between mass tourism and ecotourism. In its framework, the paper exposes the philosophical sources adopted by supporters of the ecotourism thesis and those ethical's perspectives, but also introduces the new paradigm of environmental philosophy. Then it analyzes the relevance of the “motivation” and “taste” categories in the development of the tourism market and the contributions of the United Nations’ environmental conferences to the tourism reform, announced by the Global Code of Ethics for Tourism. The article makes a more rigorous characterization of philosophical concepts applied to tourism. By establishing the relevance of the relationship between the development of tourism and Environmental Philosophy, this paper tries to enunciate some of the fundamental concepts of its epistemology and hermeneutics. It concludes that the tourist activity has evolved qualitatively, leading to the coexistence of different paradigms, with the growing of cultural tourism and nature tourism (ecotourism).

Keywords | Philosophy, Ethics, Taste, Environment, Paradigm.

* **Pós-Doutorado** em Desenvolvimento Sustentável, Turismo Cultural e de Natureza pela Universidade de Aveiro, **Doutorado** em Filosofia das Ciências pela Universidade de Lisboa, **Investigador** do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.